

## Renda de peruanos pode superar a de brasileiros na metade do século

E ver passar, frente a estes hoje considerados nanicos, como o Peru, em termos de bem-estar da população. A previsão, feita por economistas do HSBC, mostra que a renda dos brasileiros vai avançar a metade do século, mas subir apenas um degrau, do atual estágio de classe média baixa para classe média alta. O status que hoje é celebrado pelas autoridades brasileiras - como fez a presidente Dilma Rousseff em recente entrevista ao "FT" - pode se tornar um retrato empoeirado na estante ao notar que países como Peru, Argentina, China, México e Turquia já terão alcançado a alta renda em 2050, segundo estimativas feitas pelo banco. Um dos determinantes na corrida pelo aumento da renda é a demografia, mostra o HSBC no relatório "Consumer in 2050 - The Rise of the EM Middle Class" (Consumo em 2050 - O Crescimento da Classe Média dos Emergentes). Economistas estimam que o país viverá o que se convencionou chamar "bônus demográfico" até o fim da década de 2030. MENOS JOVENS Há, haver, mais pessoas em idade para trabalhar do que aposentados e crianças. Depois desse período, a balança virará e um contingente menor de trabalhadores terá que produzir riqueza suficiente para distribuir para crianças e idosos. Em 2050, segundo o HSBC, haver, mais idosos do que crianças e adolescentes (até 19 anos) e, portanto, ainda menos futuros trabalhadores. Países como Peru e México têm uma estrutura etária mais vantajosa em 2050. No Peru, os maiores de 65 anos serão 16% da população, e, no México, 20%. No Brasil, deverão ser 23%. Mas, ao chegar ao desafio, o Brasil caminha pouco na solução dos problemas atuais, como a infraestrutura deficiente. Com esse empecilho e uma poupança doméstica baixa - devido aos elevados gastos do governo -, o investimento é reduzido e o crescimento futuro, limitado. "Nem do ponto de vista do fator trabalho [demografia], nem do ponto de vista do fator capital o Brasil tem vantagem", afirma o economista-chefe do HSBC para a América Latina, André Loes. "A burocracia no Brasil tem um custo relevante e a dificuldade de fazer negócios encolhe os investimentos." No curto prazo, o resultado é que, enquanto o Brasil deverá crescer em média 3% ao ano até 2014, o Peru, por exemplo, crescerá 6%, segundo as projeções do HSBC. Loes argumenta, contudo, que o resultado é determinante e a história poderá ser outra se o Brasil conseguir estimular investimentos privados e aceitar a imigração. "O perfil demográfico dos EUA, por exemplo, continuar, espetacular em nossas projeções, apesar da queda da fecundidade. Isso porque eles são um país que aceitam muito de obra estrangeira. Há um país de imigrantes e continuar, sendo um país de imigrantes", afirma. A mudança da renda média dos países muda também o perfil de consumo de seus habitantes. Passando da classe média baixa para a alta, os brasileiros deverão gastar mais com cultura, restaurantes e viagens. E despesas obrigatórias, como alimentação e vestuário, vão pesar menos no orçamento das famílias. NA MESA A mudança na renda implica alterações também no tipo de comida ingerida. Com o status de classe média alta, os consumidores brasileiros gastarão menos com pães e cereais e aumentarão despesas com peixes e frutos do mar. Trocarão leite por mais refrigerante nas cestas de compras. E despenderão parte maior da renda com livros, jornais e equipamentos para computador. Apesar do alardeado avanço dos emergentes em relação a economias líderes, a renda média por habitante estimada para o Brasil em 2050 - de US\$ 13.547 por ano (cerca de R\$ 27.264 ao dólar atual) - ainda será equivalente a um quarto da dos americanos e 27% da dos ingleses.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE  
Revista Cobertura a sua [Revista sobre seguros](#).

&nbsp; &nbsp; &nbsp;

### Sobre o Autor

Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros. Sempre presente nos principais eventos de seguradoras, corretores de seguros e de empresas de prestação de serviços ao mercado de seguros, a Cobertura Editora edita a Revista Cobertura - Mercado de Seguros e produz o Clipp-Seg Hoje, newsletter eletrônico com notícias diárias e em duas edições distribuídas através do mailing especializado da SK.

Source: <http://www.artigopt.com>